

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2024-07-12

Deposited version:

Publisher Version

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Silva, S. & Dias, P. (2022). Análise bibliométrica da investigação em tax burden. In Rocha, A., Bordel, B., Penalvo, F. G., and Gonçalves R. (Ed.), 2022 17th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI) . Madrid: IEEE.

Further information on publisher's website:

10.23919/CISTI54924.2022.9820472

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Silva, S. & Dias, P. (2022). Análise bibliométrica da investigação em tax burden. In Rocha, A., Bordel, B., Penalvo, F. G., and Gonçalves R. (Ed.), 2022 17th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI) . Madrid: IEEE., which has been published in final form at <https://dx.doi.org/10.23919/CISTI54924.2022.9820472>. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

Análise Bibliométrica da Investigação em Tax Burden

Bibliometric Analysis of the investigation in Tax Burden

Sofia Patrícia da Silva
Departamento de Contabilidade, ISCTE Business School
ISCTE Business School
Lisboa, Portugal
spsaa1@iscte-iul.pt

Paulo Jorge Varela Lopes Dias
Accounting Department
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
Lisbon, Portugal
paulo.dias@iscte-iul.pt

Resumo — O principal objetivo deste estudo consiste na caracterização da investigação sobre a carga fiscal, através de uma análise bibliométrica, até ao final de 2020 analisando, por um lado, o conteúdo dos artigos publicados sobre esta temática e, por outro, concluir acerca do perfil dos investigadores. Destaca-se que relativamente à investigação sobre o tema principal estão associados outros fenómenos, como *economic growth*, *tax capitalization*, *effective tax rate*, *shadow economy* e *corporate tax burden*, e ainda, a União Europeia, a Malásia e a China. Tendo em conta os dados alcançados, os artigos publicados ao longo dos anos tem vindo a aumentar, estando estes distribuídos por vinte e quatro revistas diferentes. Quanto ao perfil dos investigadores, a maioria apenas contribui para o estudo com um artigo, sendo a autoria do tipo individual a predominante. Averigua-se ainda que neste estudo existem artigos afiliados a quase todos os continentes, com exceção de África, sendo que é no continente asiático, mais concretamente na China, que se encontram afiliados mais autores.

Palavras Chave – *carga fiscal*; *VOSviewer*; *economia paralela*.

Abstract — The main objective of this study is to characterize research on the tax burden, through a bibliometric analysis, until the end of 2020, analyzing, on the one hand, the content of articles published on this topic and, on the other hand, concluding about the profile of researchers. It stands out research on the main subject are associated with other phenomena such as *economic growth*, *tax capitalization*, *effective tax rate*, *shadow economy* and *corporate tax burden*, as well as the European Union, Malaysia, and China. Considering the data obtained, the articles published over the years have been increasing, being distributed among twenty-four different journals. As for the profile of the researchers, most only contribute to the study with one article, with individual authorship being predominant. It is also verified that in this study there are articles affiliated to almost all continents, except for Africa, and it is in the Asian continent, more specifically in China, that more authors are affiliated.

Keywords – *tax burden*; *VOSviewer*, *shadow economy*.

I. INTRODUÇÃO

Esta investigação tem como objetivo geral caracterizar a investigação empírica existente sobre a temática tax burden (em português, carga fiscal). Como objetivos específicos, pretende-se analisar de forma aprofundada os artigos científicos publicados e, desta forma, deduzir acerca de algumas

características dos investigadores. Neste sentido, foram selecionadas e estudadas diversas variáveis, nomeadamente, o ano de publicação, nome dos autores, filiação geográfica dos autores, palavras-chave relacionadas, tipologia dos artigos, revista onde o artigo foi publicado, artigos mais citados e produtividade dos autores, isto é, contribuição dos autores com artigos para o tema em causa.

O presente estudo encontra-se subdividido essencialmente em cinco capítulos. Neste primeiro é feita a introdução, onde são expostos os objetivos do estudo. No capítulo seguinte é feita uma revisão de literatura, onde são analisados os diferentes estudos existentes em torno da temática em estudo, nos últimos anos. Posteriormente, segue-se o capítulo referente à metodologia utilizada, onde são apresentados os métodos de recolha dos dados, os quais levaram à definição concreta da amostra deste estudo. Depois são revelados as variáveis aplicadas e os métodos de tratamento dos dados usados nesta investigação. No quarto capítulo, centram-se o desenvolvimento e a análise propriamente dita desta análise bibliométrica, estando subdividida em duas partes, nomeadamente uma análise do conteúdo dos artigos e uma análise ao perfil dos autores dos artigos analisados. E, por fim, são expostas as principais conclusões desta investigação.

II. REVISÃO DE LITERATURA

A. Definição de tax burden

As empresas e os cidadãos em geral estão sujeitos a inúmeras obrigações fiscais, nomeadamente, ao pagamento de tributos. Paralelamente, surge o conceito de carga fiscal ou carga tributária (em inglês, tax burden) que, de uma maneira geral, estabelece a relação entre o total de impostos e contribuições obrigatórios e o Produto Interno Bruto (PIB) de cada país [15].

Os impostos têm um impacto inegável no dia a dia dos empresários, pelo que estes procuram desviar as suas atividades para outros países com taxas de impostos mais favoráveis, de forma a pagarem menos impostos [20] [8]. É por essa razão que se associa muito facilmente o tema carga fiscal com economia paralela.

A carga fiscal deve ser vista como o rácio entre a soma de todos os impostos devidos ao Estado e as receitas da entidade [1]. A maioria dos autores acredita que, para determinar a carga

fiscal de uma empresa, devem ser utilizadas taxas efetivas e não taxas estatutárias, pois estas últimas não avaliam os encargos fiscais realmente sofridos pelas empresas nem a diversidade dos elementos que compõem a base tributária e as relações dos diferentes regimes fiscais aquando comparações internacionais, assim, as taxas de imposto efetivas são especificamente concebidas para avaliar os encargos fiscais, bem como o impacto dos impostos sobre a atividade económica [10]. A carga fiscal pode, assim, ser calculada e analisada como um todo ou pelos diferentes tipos de impostos que a englobam.

B. *Investigação em tax burden*

A chave de qualquer estudo relativo à temática tax burden assenta fundamentalmente na sua mensuração, ou seja, na mensuração da carga fiscal. No entanto, dada a complexidade desta variável, os investigadores utilizam, com grande frequência, para substituição da carga fiscal uma variável proxy, particularmente, a taxa efetiva de imposto (em inglês, *effective tax rate* - ETR) [3].

1) *Tax burden como variável independente*

Uma vez mensurada a carga fiscal, os investigadores procuram, muitas vezes, utilizar esta variável para explicar outros fenómenos, ou seja, pretendem estudar o seu impacto (positivo ou negativo) quando relacionada com outras temáticas.

Neste sentido, verifica-se que alguns autores fizeram investigações semelhantes, tendo obtido conclusões semelhantes. Por exemplo, conclui-se que a carga fiscal influencia positivamente o tamanho da economia paralela, isto é, quanto maior for a carga fiscal, maior será a tendência para a existência de economia paralela e maior será ela, assim, para reverter esta situação, ou seja, para que a economia paralela diminua, estes autores sugerem um maior desenvolvimento económico, na medida em que se facilite o acesso ao crédito, que exista uma maior reforma no setor do mercado de capitais e que se melhore as condições de trabalho e a qualidade de vida dos cidadãos [7] [12] [16] [18]. Na mesma perspetiva, de que a carga fiscal afeta positivamente certas temáticas, tem-se o caso da produção agrícola e receita fiscal e as transações entre as partes relacionadas dentro de uma certa entidade [14] [13].

Por outro lado, verifica-se que a carga fiscal quando aumenta, faz com que as transferências intergovernamentais decresçam, apresentando uma relação negativa entre estas duas temáticas [21]. Esta mesma relação é assumida quando se fala no índice de confiança/segurança das empresas, das mudanças anuais nas variações anuais de investimento e no pagamento de dividendos [20] [13].

2) *Tax burden como variável dependente*

Alguns investigadores, por seu turno, optaram por utilizar a variável carga fiscal como variável dependente, por outras palavras, decidiram investigar as causas que podem levar à existência de uma maior ou menor carga fiscal, através de outras variáveis e em que sentido estas a afetam.

Desta forma, observou-se as principais e mais significativas variáveis utilizadas pelos investigadores para explicar a existência da carga fiscal e a influência que as outras variáveis têm sobre ela. É possível constatar que os investigadores tentaram explicar a relação entre carga fiscal e outros assuntos, como por exemplo: estudar o impacto dos vínculos políticos dos empresários com a carga fiscal corporativa [4], analisar as relações existentes entre o investimento e a carga fiscal [1], determinar a relação entre as contribuições e as receitas de organizações sem fins lucrativos com a carga tributária [6].

A primeira investigação revela que as ligações políticas reduzem a carga fiscal corporativa, pelo que os benefícios das estratégias voltadas para a redução da carga fiscal são superiores aos custos e riscos a elas associadas.

A segunda, identifica uma tendência crescente nos investimentos em edifícios e instalações e, pelo contrário, uma tendência decrescente em investimentos em capital fixo e habitação, bem como em transportes e equipamentos, isto porque existe falta de recursos financeiros, o que impede a otimização das fontes de investimento disponíveis, resultando, por conseguinte, em subdesenvolvimento de financiamentos e em instabilidade económica.

O terceiro estudo, sugere que a tributação é um dos principais canais através dos quais as pirâmides estruturais controladas pelo Estado aumentam o valor das empresas.

Demonstra-se que o controlo do governo é útil para que as empresas obtenham uma menor carga fiscal [6].

Uma das investigações revelam o apoio financeiro dado através de contribuições às organizações sem fins lucrativos ajuda a reduzir a carga fiscal estadual a um nível significativo [6].

Por fim, o estudo mostra que a existência de corrupção tributária pode causar mau funcionamento da administração tributária, diminuindo a confiança no governo e, conseqüentemente, levando ao incumprimento das leis fiscais, fazendo com que o governo alcance menos receitas [19].

III. METODOLOGIA

A. *Métodos de recolha de dados*

Esta investigação começa, numa primeira fase, pela pesquisa de artigos relacionados com o tema Tax Burden publicados nas mais diversas revistas científicas até ao final de dezembro de 2020. Desta pesquisa foram selecionados os artigos que tinham o termo “Tax Burden” como palavra-chave e a área de estudo fosse “Business, Management and Accounting”.

A seguir, foi construída uma base de dados em formato Excel de forma a organizar adequadamente a informação recolhida dos artigos, nomeadamente com nome do artigo, ano de publicação, revista na qual o artigo foi publicado, nome dos autores e sua filiação, palavras-chave e tipo de investigação.

Após a elaboração desta base de dados, os artigos selecionados foram introduzidos no software VOSviewer (exportando os dados fornecidos pelo Scopus para um ficheiro Excel), o qual oferece uma melhor visualização e análise dos dados recolhidos através da criação de mapas bibliográficos.

B. *Definição da amostra*

Relativamente à amostra utilizada salienta-se o facto de terem sido encontrados um total de setenta e um artigos, dos quais foram excluídos nove por estarem indisponíveis e quinze por não estarem em língua inglesa, perfazendo um total de quarenta e sete artigos elegíveis. Destes, verifica-se que, conforme a tabela I abaixo apresentada, a maioria dos artigos apresenta uma investigação do tipo explicativa, predominando a utilização de bases de dados na sua metodologia (29 artigos). Assim sendo, é sobre estes vinte e nove artigos, compreendidos num período temporal de 13 anos, entre 2007 (ano de publicação do primeiro artigo encontrado) e 2020 (ano de publicação do último artigo encontrado), que recai toda a amostra deste estudo.

TABELA I. ARTIGOS POR TIPO DE INVESTIGAÇÃO

	Base de dados	Questionário	Entrevista	Não Aplicável	Total
Artigo com investigação explicativa	29	2	1	-	32
Artigo com investigação descritiva	-	-	-	14	14
Artigo com investigação exploratória	-	-	-	1	1
Total	29	2	1	15	47

IV. RESULTADOS

A. Tipologia dos artigos

1) Distribuição dos artigos por ano

Tal como referido anteriormente, este estudo sobre a carga fiscal abrange um total de vinte e nove artigos onde, pela análise do da figura 1, é possível constatar que o artigo mais antigo foi publicado em 2007 e o mais recente em 2020, compreendendo um período temporal de treze anos.

Observa-se ainda que, embora entre 2007 e 2010, tenham sido somente publicados dois artigos, uma vez que em 2008 e 2009 não houve qualquer publicação, as publicações acerca desta temática têm uma tendência crescente ao longo dos últimos anos sendo que, do total da amostra do estudo, dezasseis foram publicados entre 2018 e 2020. Foi precisamente neste último ano (2020) que se registou um maior número de artigos publicados (sete artigos), seguindo-se o ano de 2018 com seis publicações. No entanto, apesar desta tendência de crescimento, ocorreram alguns períodos de abrandamento nesta evolução, particularmente nos anos de 2017 (dois artigos) e 2019 (três artigos).

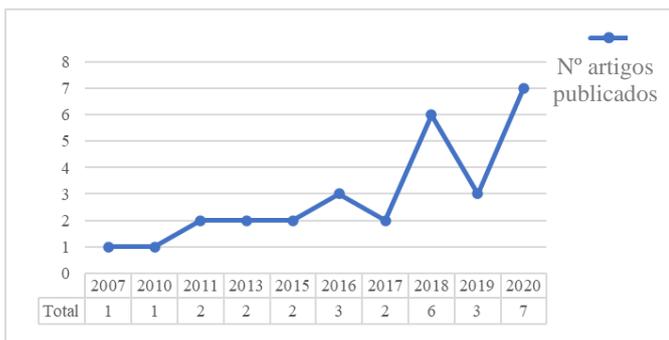


Figure 1. Distribuição e evolução dos artigos publicados por ano

2) Distribuição dos artigos por revista

Relativamente à publicação dos artigos em revistas científicas conclui-se, que os artigos presentes neste estudo se encontram exibidos em vinte e quatro revistas distintas. Dada a elevada variedade de revistas identificadas, não existe uma predominância clara no que respeita às publicações dos artigos, todavia é o *Journal of Applied Economic Scienc* que apresenta um maior número de artigos publicados, com três artigos, ou seja, 10% dos artigos analisados. A *Contemporary Economics*, a *International Journal of Business and Society*, bem como o *National Tax Journal* têm publicados dois artigos. Por conseguinte, as restantes revistas científicas presentes neste estudo (vinte revistas) apenas têm um artigo publicado sobre esta temática até 2020.

3) Temas mais investigados

Com a intenção de verificar quais os temas que se encontram envolvidos à temática tax burden, efetuou-se uma análise das palavras-chave de todos os artigos em estudo, permitindo identificar o foco de cada um deles.

Assim sendo, construiu-se um mapa bibliográfico, extraído do software VOSviewer, tendo por base as palavras-chave dos artigos. Neste mapa, cada tema é representado por uma espécie de retângulo e entre cada retângulo existe uma linha que faz ligação entre os diferentes temas. De realçar o tamanho de cada retângulo, o qual varia consoante a frequência com que cada palavra-chave aparece ao longo dos vários artigos, determinando assim a maior ou menor importância da temática e, por outro lado, a distância entre os diferentes retângulos, a qual é influenciada pelas associações dos temas, isto é, quanto mais dois temas estão relacionados entre si, mais próximos estão no mapa.

Tendo por base a figura 2, é visível que a investigação sobre a carga fiscal (*tax burden*) está fortemente relacionada com fenómenos como o crescimento da economia (*economic growth*) e a taxa de capitalização (*tax capitalization*). Para além destas associações, é ainda possível identificar ligações entre a carga fiscal e o país China, a taxa efetiva de imposto (*effective tax rate*) e a União Europeia, a economia paralela (*shadow economy*) e a Malásia, e por fim, com a carga fiscal corporativa das sociedades (*corporate tax burden*).

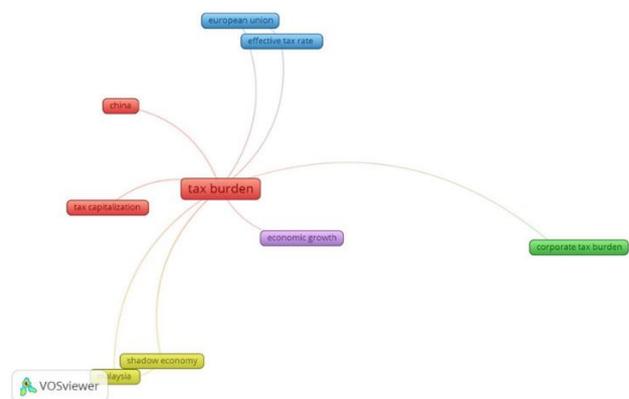


Figure 2. Temas mais investgados

4) Artigos mais citados

Neste ponto, são identificados os artigos que possuem um maior número de citações, por isso, foi construído um mapa bibliográfico (retirado do software VOSviewer) que, através da sua visualização é facilmente identificável, pelo tamanho dos círculos, quais os artigos mais referenciados dentro da amostra utilizada, bem como os que serviram de base para desenvolvimento das ligações sobre o tema tax burden, isto porque, quanto maiores os círculos, mais referenciados são esses artigos.

Tendo isto em conta, conclui-se que os maiores números de citações foram dados por artigos publicados por Zhang com o artigo “*Pyramidal structure, political intervention and firms' tax burden: Evidence from China's local SOEs*” [22], por Akhmadeev com o artigo “*Impact of tax burden on the country's investments*” [1], Akhmadeev com o artigo “*Macroeconomic indicators and their impact on the foreign debt burden: The case of BRICS countries*” [2], por Haverals

com o artigo “IAS/IFRS in Belgium: Quantitative analysis of the impact on the tax burden of companies” [10] e Elschner com o artigo “What the design of an R&D tax incentive tells about its effectiveness: A simulation of R&D tax incentives in the European Union” [9].

Além dos autores e artigos acima mencionados destacam-se ainda os artigos publicados por Liu J. e Reed W. R., os quais também possuem algumas citações.

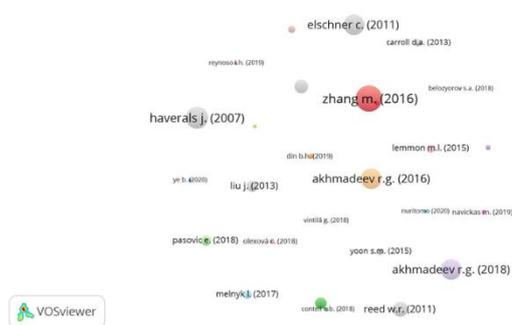


Figure 3. Artigos mais citados

B. Caracterização dos autores

1) Tipo de autoria

O número de autores envolvidos no desenvolvimento de um artigo científico diverge de artigo para artigo, podendo estes serem escritos por uma ou por mais do que uma pessoa. Assim, são identificadas duas categorias: auditoria individual, quando o artigo teve apenas um autor, e autoria coletiva, quando existiu o contributo de dois ou mais autores na elaboração do artigo.

Tendo em conta o referido acima, os vinte e nove artigos objeto de análise neste estudo foram organizados nestas duas categorias e, como existem setenta e cinco autores diferentes na elaboração dos mesmos, pode-se afirmar, à priori, que a autoria coletiva é a predominante.

De facto, através da tabela II, confirma-se que 86% dos artigos (correspondendo a vinte e cinco artigos) foram redigidos por dois ou mais autor, enquanto os restantes quatro por apenas um autor.

TABELA II. ARTIGOS POR TIPO DE AUTORIA

	Nº artigos	%
Individual	4	14%
Coletiva	25	86%
Total	29	100%

Perante esta constatação, de que a maior parte dos artigos publicados sobre Tax Burden possuem uma autoria coletiva. Verifica-se então que, conforme demonstrado na tabela III, neste tipo de autoria, a maioria dos artigos (34%) apresentam três autores (n=10), seguindo-se os artigos com dois autores (28%) e por fim, representado 24% dos 29 artigos analisados, os artigos que contaram com quatro ou mais autores na sua elaboração.

TABELA III. NÚMERO DE AUTORES POR ARTIGO

	Nº artigos	%
Artigos com um autor	4	14%
Artigos com dois autores	8	28%
Artigos com três autores	10	34%
Artigos com quatro ou mais autores	7	24%
Total	29	100%

2) Produtividade dos autores

Neste estudo foram identificados um total de setenta e cinco autores que contribuíram para o desenvolvimento dos vinte e nove artigos. Pela observação e análise da figura 4., verifica-se que a maior parte destes autores (n=69) contribuíram apenas com um artigo para este estudo e, por outro lado seis autores contribuíram com dois ou mais artigos.

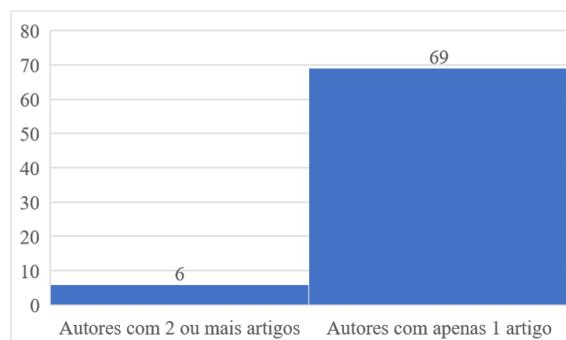


Figure 4. Produtividade dos autores

Ao passar para uma análise mais detalhada do conjunto de autores que contribuíram com mais artigos para a investigação em tax burden averigua-se que todos os seis autores mais produtivos contribuíram com dois artigos (Akhmadeev, R.G.; Bykanova, O.A.; Climent-Serrano, S.; Habibullah, M.S.; Labatut-Serer, G.; Philippova, N.V.), não existindo nenhum que se destaque.

3) Relação entre autores

Neste ponto, e com a intenção de estender a investigação acerca do conjunto de autores anteriormente identificados, foi contruído um mapa bibliográfico, também extraído do software Vosviewer, no qual é possível verificar a existência (ou não) de relação entre eles. Neste mapa, cada círculo representa um autor e a sua dimensão varia consoante o número de artigos por ele publicado. Além disto, cada círculo se existir uma linha, quer dizer que existe uma ligação entre a publicação de artigos em conjunto.

Desta forma, analisando a figura 5, verifica-se que existe uma baixa interligação entre os autores deste estudo, no entanto destacam-se as ligações entre Zhang M. e Liu J., bem como entre estes e Bustos-Contell E. e Haverals J..

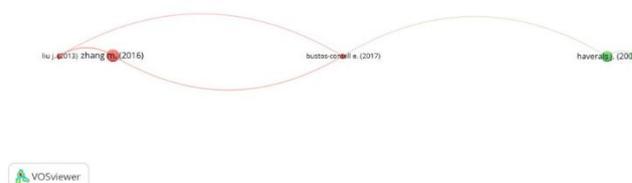


Figure 5. Relação entre autores

4) Afiliação geográfica

É através da afiliação geográfica que é possível identificar a que país e, conseqüentemente, a que continente é que a instituição à qual um investigador se encontra afiliado no momento da publicação de um artigo pertence.

Tendo isto em conta, elaborou-se a figura 6 com a distribuição dos autores por continente de afiliação, observando-se que é na Ásia que há um maior peso de afiliações, com 43%, ou seja, é no continente asiático que o tema em estudo é mais discutido/analísado, seguindo-se o continente europeu com 41%, depois o americano (15%) e, por último, a Oceânia (1%).

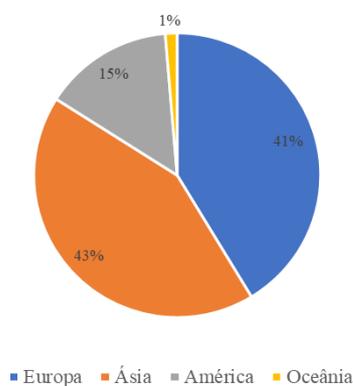


Figure 6. Distribuição dos autores por continente de afiliação

Com o objetivo de perceber a que países se encontram afiliados os setenta e cinco autores, contruiu-se a tabela 7, onde se verifica que, apesar da frequência de um maior número de países europeus, é na China e na Rússia – continente asiático – que se encontram afiliados mais autores (12 e 10 respetivamente, representando, em conjunto, 29,3% dos artigos). No continente europeu, destacam-se a Espanha e a Ucrânia com sete autores afiliados em cada um dos países, representando, em conjunto, 18,6% dos autores. No continente americano, são identificados três países, destacando-se os Estados Unidos da América com sete autores afiliados. Verifica-se, portanto, que existe uma grande dispersão de autores por diversos países, existindo alguns países com apenas um autor afiliado, particularmente, Bélgica, Turquia, Canadá e Nova Zelândia.

TABELA IV. DISTRIBUIÇÃO DOS AUTORES POR PAÍS DE AFILIAÇÃO

Continentes/País	Nº de afiliações	%
Europa	31	41,3%
Alemanha	4	5,3%
Bélgica	1	1,3%
Bósnia-Herzegovina	2	2,7%
Eslováquia	2	2,7%
Espanha	7	9,3%
Lituânia	4	5,3%
Roménia	3	4,0%
Turquia	1	1,3%
Ucrânia	7	9,3%
Ásia	32	42,7%
China	12	16,0%
Coreia do Sul	2	2,7%
Indonésia	3	4,0%
Malásia	5	6,7%
Rússia	10	13,3%
América	11	14,7%
Canadá	1	1,3%
E.U.A.	7	9,3%
México	3	4,0%
Oceânia	1	1,3%
Nova Zelândia	1	1,3%
Total	75	100%

V. CONCLUSÕES

Este estudo assumiu como objetivo principal o estudo e caracterização da investigação empírica existente até o final de 2020 sobre o tema “carga fiscal”, particularmente, relacionando o perfil entre autores, bem como o conteúdo propriamente dito entre artigos. Esta investigação tornou-se possível graças à forte conotação e referência dada às revistas de investigação no meio académico e profissional.

O estudo, compreendido num período temporal de treze anos, confirma que as publicações acerca da temática em causa tem vindo a aumentar ao longo dos anos, sendo em 2020 o ano em que se registou um maior número de artigos publicados (sete artigos). Noutra perspetiva, embora não exista uma predominância clara de uma revista em relação a outra, constata-se que é o *Journal of Applied Economic Science*, num total de vinte e quatro revistas, que contém um maior número de artigos publicados sobre este tema (três artigos). Relativamente aos temas mais investigados e relacionados entre si, destacam-se os fenómenos economic growth, tax capitalization, effective tax rate, shadow economy e corporate tax burden, bem como a União Europeia, a Malásia e a China. No que respeita aos artigos mais citados e que, por sua vez, serviram de base para inúmeras outras investigações foram os artigos da autoria de Zhang, Akhmadeev, Harverals e Elshner.

Conclui-se também que estes artigos apresentam, na sua maioria, uma autoria do tipo coletiva, representado 86% dos artigos analisados. Neste estudo em específico, e neste tipo de autoria, a maior parte dos artigos é desenvolvida por três autores. A contribuição dos autores para este estudo é significativamente

baixa, uma vez que existem muitos autores e apenas seis deles contribuem com mais do que um artigo (especificamente dois artigos) para o estudo, entre eles, Akhmadeev, Bykanova, Climent-Serrano, Habibullah, Labatut-Serer e Philippova.

Pode-se afirmar ainda que, no que respeita à afiliação geográfica, é no continente asiático que existe mais investigação deste tipo sobre esta temática com trinta e dois autores afiliados, seguindo-se o europeu, depois o americano e por fim, com apenas um artigo, a Oceânia. Desta forma, o continente africano não apresenta qualquer representatividade neste estudo. Ainda assim, existe uma grande dispersão nas publicações dos artigos, sendo que é na China que foram publicados mais artigos (doze autores) e a seguir na Rússia (dez autores). No continente europeu destaca-se a Ucrânia e a Espanha, com sete artigos em cada país e, também, com sete autores afiliados estão os Estudos Unidos da América, já no continente americano.

Tal como em qualquer outro estudo, também este apresenta algumas limitações, nomeadamente, no que respeita à amostra, por um lado, por esta não ser muito significativa e, por outro lado, por ser considerada, em certa forma, subjetiva, pois a caracterização dos artigos de algumas variáveis recolhidas foi feita manualmente, apenas com o auxílio da leitura dos diferentes artigos.

Destaca-se ainda o facto de os artigos seleccionados estarem, na sua globalidade, associados ao banco de dados Scopus, havendo a possibilidade de existirem mais publicações em revistas não indexadas a este e, ainda, em revistas não académicas, o que poderia também valorizar mais o estudo efetuado.

Assim sendo, face aos resultados obtidos e às limitações identificadas, é sugerido, para investigações futuras utilizar uma amostra mais ampla, empregando artigos publicados em revistas não indexadas ao Scopus e em revistas não académicas; e procurar explorar possíveis relações que não tenham sido abordadas, como por exemplo as relações entre a carga fiscal e a economia paralela (temática identificada como muito relacionada com a carga fiscal).

Em suma, e perante estas constatações, houve uma maior perceção do estado da investigação sobre a carga fiscal nos dias de hoje, tanto a nível do conteúdo propriamente dito dos artigos como a nível da sua autoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- [1] Akhmadeev, R.G., Kosov, M.E., Bykanova, O.A., Ekimova, K.V., Frumina, S.V. e Philippova, N.V. (2016). Impact of tax burden on the country's investments. *Journal of Applied Economic Sciences*. 11(5), 994-1004. <https://bit.ly/2H1Buht>
- [2] Akhmadeev, R., Bykanova, O., Philippova, N., Vashchekina, I. e Turishcheva, T. (2018). Macroeconomic indicators and their impact on the foreign debt burden: The case of BRICS countries. *International Journal of Economics and Business Administration*. 6(2), 68-82. <https://doi.org/10.35808/ijeba/158>
- [3] Armstrong, C., Blouin, J., e Larcker, D. (2012). The incentives for tax planning. *Journal of Accounting and Economics*, 53(1), 391-411. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2011.04.001>
- [4] Bona-Sánchez, C., Pérez-Alemán, J. e Santana Martín, D.J. (2020). Political ties and corporate tax burden in Spain. *Revista Espanola de*

- Financiacion y Contabilidad. 49(1), 74-93. <https://doi.org/10.1080/02102412.2019.1573049>
- [5] Bustos-Contell, E., Climent-Serrano, S. e Labatut-Serer, G. (2017). Offshoring in the European Union: A study of the evolution of the tax burden. *Contemporary Economics*. 11(2), 235-248. <https://doi.org/10.5709/ce.1897-9254.239>
- [6] Carroll, D. e Calabrese, T. (2013). Alternative Service Delivery: Does Nonprofit Financing Influence State Tax Burden?. *American Review of Public Administration*. 43(2), 200-220. <https://doi.org/10.1177/0275074012439745>
- [7] Din, B.H., Habibullah, M.S. e Hamid, B.A. (2019). Re-estimation and modelling shadow economy in Malaysia: Does financial development mitigate shadow economy?. *International Journal of Business and Society*. 20(3), 1062-1075. <https://bit.ly/32NkhA1>
- [8] Dyreng, S., Markle, K. (2016). The effect of financial constraints on tax-motivated income shifting by U.S. multinationals. *The Accounting Review*, 91(6), 1601-1627. <https://doi.org/10.2308/accr-51420>
- [9] Elschner, C., Ernst, C., Licht, G. e Spengel, C. (2011). What the design of an R&D tax incentive tells about its effectiveness: A simulation of R&D tax incentives in the European Union. *Journal of Technology Transfer*. 36(3), 233-256. <https://doi.org/10.1007/s10961-009-9146-y>
- [10] Haverals, J. (2007). IAS/IFRS in Belgium: Quantitative analysis of the impact on the tax burden of companies. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*. 16(1), 69-89. <https://doi.org/10.1016/j.intaccudtax.2007.01.005>
- [11] Liu, J. e Liu, F. (2013). Fiscal centralization, government control and corporate tax burden: Evidence from China. *China Journal of Accounting Studies*. 1(3-4), 168-189. <https://doi.org/10.1080/21697221.2013.870367>
- [12] Navickas, M., Juščius, V. e Navickas, V. (2019). Determinants of shadow economy in Eastern European countries. *Scientific Annals of Economics and Business*. 66(1), 1-14. <https://doi.org/10.2478/saeb-2019-0002>
- [13] Nuritomo, Utama, S., Hermawan, A.A. (2020). Family ownership and tax avoidance: An analysis of foreign related party transactions and dividend payments. *International Journal of Business and Society*. 21(2), 643-659. <https://bit.ly/366YIMK>
- [14] Odintsov, O., Yevtukhova, T., Vasytkonova, E. e Kunchenko-Kharchenko, V. (2020). Influence of tax burden on economic development of agricultural enterprises in Ukraine. *Journal of Eastern European and Central Asian Research*. 7(1), 150-162. <https://doi.org/10.15549/jeeecar.v7i1.328>
- [15] OECD (2020). Tax revenue (indicator). OECD Data. <https://doi.org/10.1787/d98b8cf5-en>
- [16] Pasovic, E. e Efcendic, A. (2018). Informal Economy in Bosnia and Herzegovina-An Empirical Investigation. *South East European Journal of Economics and Business*. 13(2), 112-125. <https://doi.org/10.2478/jeb-2018-0015>
- [17] Reed, W., Rogers, C. e Skidmore, M. (2011). On estimating marginal tax rates for U.S. States. *National Tax Journal*. 64(1), 59-84. <https://doi.org/10.17310/ntj.2011.1.03>
- [18] Tan, Y., Habibullah, M. e Yiew, T. (2016). The Shadow economy in Malaysia: Evidence from an ARDL model. *International Journal of Economics and Management*. 10(2), 261-277. <https://bit.ly/32IcG5O>
- [19] Tang, T. Y. H. (2020). An Investigation of Tax-Related Corporate Political Activity in China: Evidence From Consumption Bribery. *Journal of Accounting, Auditing and Finance*. 2020, 1-40. <https://doi.org/10.1177/0148558X20965698>
- [20] Vintilă, G., Onofrei, M. e Țibulcă, I. (2018). An analysis of the impact of tax reforms on business confidence: Empirical evidence from the EU member states. *Transylvanian Review of Administrative Sciences*. 2018, 92-110. <https://doi.org/10.24193/tras.si2018.6>
- [21] Ye, B. e Xiang, X. (2020). Intergovernmental transfers and tax noncompliance. *International Tax and Public Finance*. 27(2), 312-338. <https://doi.org/10.1007/s10797-019-09554-9>
- [22] Zhang, M., Lijun, M., Zhang, B. e Yi, Z. (2016). Pyramidal structure, political intervention and firms' tax burden: Evidence from China's local SOEs. *Journal of Corporate Finance*. 36, 15-25. <https://doi.org/10.1016/j.jcorpfin.2015.10.004J>